

MENSURANDO O EMPREGO NO SETOR TURISMO NO BRASIL: DO NÍVEL NACIONAL AO REGIONAL E LOCAL

Patrícia A. Morita Sakowski

Técnica de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea

Estatísticas no nível subnacional são importantes, especialmente em países de grande extensão e com elevada disparidade regional, como o Brasil. A relevância de dados subnacionais no caso das estatísticas de emprego nas indústrias do turismo é ainda maior, tendo em vista que este setor é uma atividade estreitamente ligada ao território. Este trabalho apresenta a experiência do Brasil na utilização de um registro administrativo – a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) – para a geração de estatísticas de emprego nas indústrias do turismo em nível local, e para a caracterização de trabalhadores e estabelecimentos do setor.

A despeito de algumas dificuldades – como a possibilidade de autotaxonomia errônea da atividade econômica –, a Rais revela-se uma rica fonte de dados a partir da qual estatísticas valiosas em nível subnacional podem ser derivadas de forma relativamente barata. A experiência do Brasil sugere que países com registros administrativos de boa qualidade podem se beneficiar da exploração destas bases de dados como importante fonte de estatísticas de emprego para as indústrias do turismo.

Os dados analisados neste estudo mostram que altos índices de dependência de turismo geralmente ocorrem em destinos turísticos bem estabelecidos ou em municípios com economias rudimentares. Estes municípios em conjunto representam apenas uma pequena fração do setor turismo no Brasil, uma vez que os estabelecimentos e empregos no setor estão concentrados principalmente nas capitais dos estados. Portanto, apesar de estes municípios serem altamente dependentes do turismo, eles são pouco relevantes no conjunto das atividades características do turismo (ACTs) no país. Contudo, estas municipalidades podem ter papel importante na atração de visitantes, gerando demanda para as ACTs nas capitais próximas que atuam como centros de transporte para tais destinos.

Esse é um dos diversos aspectos que podem ser explorados em investigações futuras por meio da combinação dos dados proporcionados pelos registros administrativos com outras fontes de informação de infraestrutura e do lado da demanda, por exemplo. Estes dados podem fornecer informações úteis para monitorar o desenvolvimento do turismo no país e formular políticas eficazes para o setor.

Ressalta-se que este estudo foi apresentado originalmente no *First seminar on regional tourism: setting the focus*, em julho de 2012, em Veneza. Este seminário foi promovido pelo InRoute em colaboração com a Organização Mundial do Turismo (OMT), a Universidade Ca'Foscari, CiCTourGUNE e o governo de Veneto no esforço de estabelecer as diretrizes para a formulação de um sistema de informações regionais do turismo.

A experiência do Brasil relatada neste texto aparece no documento que resultou do seminário *A closer look at tourism: sub-national measurement and analysis. Towards a set of UNWTO Guidelines* (InRoute et UNWTO, 2013) como exemplo de mensuração de estatísticas do turismo em nível subnacional a ser aplicado em outros países.